

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.
" atrazada . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Domingo 19 de Março de 1882

Num. 63

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua do Brigadeiro Bittencourt n. 37.

O "JORNAL DO COMMERCIO" vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Largo de Palacio, alfaiataria do Bom Gosto, de Guelfo Vanirati.

Rua do Principe, armazem de molhados de Manoel Francisco da Silva Arêas.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

O paquete nacional *Rio de Janeiro*, entrado hontem, foi portador de datas de Montevideo até 9 e Rio Grande até 15 do corrente.

Da primeira destas cidades as noticias são de pouco interesse.

O Sr. D. Pedro II, respondeu com o seguinte telegramma á communicação que lhe dirigiu o novo presidente da republica de sua elevação ao poder:

« Rio de Janeiro, Março 7, ás 4.20 p. m.

Ao illustre Presidente da Republica

Uruguay.

Montevideo.

Agradeço-vos a participação telegraphica da vossa elevação á primeira magistratura da republica e congratulando-me convosco por esse motivo, asseguro-vos que tambem me empenharei como sempre em cultivar e estreitar as relações de amizade que felizmente existem entre os nossos paizes.

DOM PEDRO,
Imperador do Brasil.

REPUBLICA ARGENTINA

Chegou a Buenos-Ayres e partiu para Uruguayana a commissão de engenheiros contractada pelo sr. José Candido Gomes concessionario da estrada de ferro do Guarahim, afim de continuar os trabalhos encetados pela commissão anterior para o traçado da linha.

Os trabalhos secretos e sérios que existiam para melhorar a situação do Paraguay, e nos quaes estavam envolvidas pessoas importantes, foram completamente infructiferas. Um dos enviados encarregados de procurar dinheiro em Londres em troca de terras e concessões, que daria em garantia o novo governo do Paraguay, regressou sem nada ter conseguido.

A proposito do pedido do dr. Cristiany sobre a declaração de quebra de Stump, o dr. Gomez declarou ante o Juiz do Commercio que Stump não era commerciante e sim empregado no Cambio Central com um interesse nas operações que fizesse. Que esse cambio não era de sua propriedade, como provava com os documentos que apresentou. Responsabilisou tambem ao dr. Cristiany perante o Juiz do Crime pelos danos e prejuizos occasionados pela accusação de estellionato contra Stump. Marechal apparece como dono do cambio.

A policia enviará á Exposição seus tres melhores agentes para evitar roubos. Já se lhes deu ordem para que a 13 do corrente comecem

a funcionar no local da Exposição. —Está chamando seriamente a attenção a importancia da secção brasileira na exposição, tanto que a commissão conseguiu que se lhe desse maior espaço. Só a 26 estarão terminados os trabalhos, apesar da actividade que reina. Trata-se de illuminar com luz electrica a ponte e caes do desembarque.

TOURADA

Hoje terá lugar a segunda funcção dada pela companhia tauro-machica, da qual é director o sr. Leite de Vasconcellos.

Segundo somos informado, os animaes escolhidos para hoje, são quattros novillos *bons* para os srs. toureadores; dizemos *bons* por serem máus, conforme está no competente annuncio que occupa hoje a quarta pagina da folha.

Eia, pois, ó desterrenses, á praça dos touros, que a diversão hoje é esplendida.

Hoje ás 7 horas da noite a sociedade *Guaraní* dará uma bella retreta no terraço em frente ao seu edificio.

FOLHETIM

55

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

I

DILIGENCIAS

Se de repente aquella bocca mu- da se reabrisse para lavar contra ella a terrivel accusação?!

Contra Heitor sentia-se forte; mas contra aquella que alli estava agostisante, se elle se erguesse, ella julgar-se-hia aniquilada.

—Está morto! disse uma voz com gravidade.

Ella levantou bruscamente a cabeça. Não havia visto o medico en-

trar, inclinar-se sobre o cadaver, e pôr-lhe a mão sobre o peito.

Estava tão profundamente absorta nos seus proprios pensamentos, que a principio se julgou presa de um sonho.

Aquelle que acabára de fallar, e que n'aquelle momento se conservava diante d'ella ligeiramente inclinado, na attitude de respeito, tinha sido uma das visitas da noite.

Era o cavalheiro Vergana.

—O cavalheiro! disse esta com vivacidade.

—Eu mesmo; sou seu vizinho condessa, e, como durmo pouco de noite, ouvi os gritos dos criados, sahi para saber do que se tratava, e um laçao tendo-me encontrado, acompanhei-o.

—E agradeço-lhe sinceramente, cavalheiro. Mas não lhe disse já que o conde estava morto.

—Foi fulminado!

Leonidia torcia as mãos balbuciando palavras intelligiveis.

Representava admiravelmente a loucura e o desespero.

Sem duvida o cavalheiro estava profundamente impressionado, porque respondeu em voz baixa e comovida:

—Então sra. condessa, não presencié mais este espectáculo. Entre para o seu quarto.

—Não, não; separar-me d'elle, nunca!

E os seus braços tremulos cobriam o cadaver ainda tepido d'aquelle que ella matára. A comidante estava perfeitamente senhora de si.

O leitor lembra-se, de certo, da apresentação rapida do cavalheiro Vergana, que lhe fizemos no primeiro capitulo d'esta narrativa.

Era, dissemos nós, baixo e cheio de corpo. O rosto conservava signaes de bexigas. O conjuncto de feições era o de uma boa pessoa.

E, entretanto, sra. condessa, absorta na sua preocupação hypocrita, tivesse por acaso olhado para elle, havia de ver-lhe nos labios um sorriso singular e ameaçador.

Era um personagem original, este cavalheiro Vergana, que fallava todas as linguas, doutor por todas as academias italianas, celebre entre os sabios, pelos seus conhecimentos toxicologicos.

Mais tarde contaremos a sua historia.

Por agora basta saber que o ca-

valheiro Vergana, chegára a Paris, havia poucas semanas, precedido de uma reputação que o designára ás indiscrições dos *reporters*, e que, na noite precedente, fôra pela primeira vez á casa da condessa de Barnes, a quem havia sido apresentado por um dos mais importantes empregados do ministerio da justiça.

Quanto ao pequeno dialogo trocado entre elle e o Heitor de Sandras, e no qual se tratára de delicados pormenores, como, por exemplo, de um estado prolongado em um desses estabelecimentos moralisadores que se chamam prisões, ninguem em Paris, podia dar a chave do enigma. A condessa consentira afinal em deixar o quarto do conde.

Os magistrados chegavam. Faziam-se os primeiros interrogatorios; eram ouvidas as primeiras testemunhas.

A condessa contára o pouco que sabia.

Seu marido, o conde de Barnes, chegára á noite de uma viagem.

Entrou no seu quarto, e ali, durante bastante tempo, os dois esposos conversaram muito.

UM PROPHETA

Um astrologo pariziense, que gosa, ao que parece, de uma grande reputação, acaba de prophetisar desastrosos acontecimentos para a França no anno de 1887.

Segundo este novo propheta uma nova guerra será declarada á França pela Allemanha, cujos soldados invadirão Pariz.

Rebentará uma segunda communa: mas as federadas defender-se-hão como leões contra os allemães, e, antes de se renderem, farão saltar o que restar na cidade.

O astrologo pretende vêr perfeitamente ir o Trocadero pelos ares e sepultar-se a opera em ruinas.

E' bom lembrar, diz a folha de onde traduzimos esta noticia, que este propheta predisse que a desgraçada Emma Liwg morreria queimada, e que tambem annunciou os acontecimentos da communa.

Entretanto, tambem foi igualmente annunciado o fim do mundo para o mez de Novembro proximo passado, e nós estamos de perfeita saude.

QUE NOIVA!

Diz a *Patria*:

Segundo telegramma que hontem publicamos, em Tucuman uma moça de familia distincta d'aquella sociedade, não se sabe por que motivo, teve um desgosto com o seu noivo, havendo chegado a vias de facto.

O resultado da luta foi ter a noiva morto a punhaladas áquelle que em breve seria seu esposo.

Passado o primeiro momento de exaltação, dizem que a matadora ficou de tal modo desesperada, que quiz suicidar-se.

Cousas da vida.

E' MUITA LIBRA!

Diz *La Patria Uruguay* que na semana passada o ex-coronel Latorre perdeu na Bolsa de Buenos-Ayres 20.000 libras.

Apre! nem tanto...

PASSAMENTO

Lê-se no *Despertador* de hontem:

«Depois de longos e dolorosos padecimentos, succumbio ante-hontem, na cidade de S. José, o nosso illustre amigo Sr. tenente-coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello. Cidadão probo e prestimoso, dotado de uma alma generosa e bemfazeja, incapaz de praticar o menor acto de despeito e vingança contra os seus maiores adversarios; pelo contrario, o seu coração generoso, os seus nobres sentimentos o aconselhavam a es-

quecer aggravos para ser indulgente e prestavel. Estas virtudes, sempre praticadas pelo illustre finado, ganharam-lhe estima e consideração dos seus conterraneos.

«Exerceu quasi sempre cargos de eleição popular no municipio de sua residencia; por diversas vezes foi eleito membro da assembléa provincial e por esta escolhido para seu presidente; teve a distincção de ser nomeado pelo governo imperial vice-presidente da provincia, cargo este que occupou com habilidade, sisudez e rectidão.

«Como commerciante naquella cidade, deu sempre inequivocas provas de honradez.

«A sua morte estabeleceu um vacuo que tarde se preencherá.

«A sua exm. familia, filhos e parentes apresentamos sentidos pezames pelo passamento desse nobre e solícito pai de familia.»

VIAGEM EXTRAORDINARIA
O TREM DOS SUICIDAS

(Conclusão)

Dado o signal de partida subio á locomotiva e depois de dizer ao chefe da estação que receberiam o foguista no caminho, seguiu o trem fazendo ouvir o seu estrepitoso silvo e elevando nos ares o seu negro penacho de fumo.

Emquanto o trem voava com uma rapidez de 50 milhas por hora, cada qual tratou de accommodar-se de melhor possivel para passar o tempo.

Entraram em scena os charutos e os cachimbos e no meio do fumo cada um tratou de lançar mão dos jornaes, fingindo ler para melhor examinar de soslaio os seus companheiros de partida. Pouco a pouco todos foram fazendo conhecimento e ao tocar dos copos em breve todos eram amigos.

Havia no trem uma bella collecção de desesperados de sorte; o machinista soubera escolher.

Uma dezena de honrados negociantes arruinados pela fatalidade; uns delles, um honesto gentleman de suissas brancas, tinha quebrado quatorze vezes. Houve tambem doze maridos enganados por suas mulheres; poucos viuvos no caso de Swan; oito senhoras que haviam soffrido profundas illusões nos seus amores; quatro inventores desgraçados; em summa tudo boa sociedade.

Emboladas as conversações cada qual tratou de contar a historia de sua tristeza ao seu vizinho, e quando o trem transpunha montes e valles, tratou-se de almoçar. Naturalmente, durante este banquete, *in extremis* foram

feitas considerações as mais philosophicas sobre os azares da vida.

Depois do almoço formaram-se diversos grupos, segundo as sympathias ali nascidas. Os viuvos trataram de fazer a cõrte ás senhoras desconsoladas, e os maridos divorciados pozeram-se a jogar as cartas com os negociantes quebrados.

O *champagne* tinha espalhado a alegria e o tempo tambem concorria para dar um certo prazer á partida, apezar da gravidade da situação.

Assim, quando por meio de um signal viram annunciar aos seus companheiros que o accidente havia de ter lugar dentro de um quarto de hora, a noticia foi recebida com desagradavel sensação por todos os viajantes.

Estavam já começados pelo menos, dez romances de amores e outros muitos teriam naturalmente de seguir-se.

Repetiu-se o signal; o trem estava a uma milha do precipicio. Triumphou o amor proprio; todos os viajantes se pozeram alegremente de pé e começaram a entoar o *Yankee Doodle*.

Um grande grito interrompeu o canto.

—*By God*, passámos o precipicio, gritou um passageiro que conhecia o caminho. No mesmo momento ouviu-se um estampido. Era Swan que, vendo que o seu foguista, provavelmente, porque se tinha embebedado, faltára ao signal, fazia saltar os miolos com um tiro.

Ainda que em desprestigio do character americano, accrescentou neste ponto o *Herald*, devemos confessar que a maior parte dos viajantes, ao ter conhecimento da quella inesperada solução, não poderam reprimir um grito de entusiasmo.

Divorciados e abandonados, todos se lançaram nos braços um dos outros; aquelles que tinham ganho ao jogo trataram do contar com ineffavel prazer as suas notas, emquanto que aquelles que tinham perdido, promettiam trabalhar para conquistarem um novo futuro.

Até os quatro inventores estavam satisfeitos, todos tinham tido a idéa grandiosa de venderem por bom preço as *New-Julu Ursald* a narração desta extraordinaria viagem.

E eis como aquella folha soube de todos os pormenores para poder dar aos leitores conta exacta de tão curioso acontecimento.

OITUARIO

De 1 a 15 de Março:

Dia 1:—Victorio Tavares, preto, 40 annos.—Febre perniciosas.

—Francisco Caetano, branco, 16 annos.—Variolas malignas.

Dia 2:—Emilia, parda, 2 annos.—Denteralgia.

—Amalia, parda, 15 mezes.—Variolas.

—Eglantina, branca, 1 anno.—Cluberiform.

Dia 3:—Soldado, Francisco Rodrigues, pardo, 25 annos.—Tuberculos pulmonares.

—Anna, branca, 3 annos.—Variolas.

Dia 4:—Bernardo, branco, 3 annos.—Verniaigunaf extranguleda.

Dia 5:—Marianna Amalia da Fonseca Oliveira, branca, 36 annos.—Cloraanemia.

—Herminia Maria da Cunha, 3 annos.—Tuberculos.

Dia 7:—Jacintho Antonio Martins, preto, 32 annos.—Febre Thiphoidé.

—Joaquim Uriarte, branco, 7 annos.—Amolecimento cerebral.

Dia 10:—Ladislau Pires, branco, 8 mezes.—Febre intermitente.

—José da Camara, pardo, 7 annos.—Lesão organica do coração.

Dia 11:—Antonio Gomes d'Oliveira, branco, 15 annos.—Variolas.

Dia 12:—João, preto, 3 annos.—Variolas.

Dia 13:—Joanna, branca, 7 mezes.—Convulsões.

—Maria, branca, 7 dias.—Mortuário de recém-nascido.

—Simplicio Machado de Souza, branco, 42 annos.—Variolas confluentes.

Dia 14:—João, branco, 8 mezes.—Diarrhea.

—Mercedes, branca, 1 1/2 anno.—Inanição.

Dia 15:—Francisca Antonia da Conceição, branca, 24 annos.—Febre thiphoidé.

—Justino, pardo, 7 mezes.—Convulsões.

—Caetano de Araujo Figueiredo, branco, maior.—Catharro polmonar.

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 18 do corrente

Renda geral..... 5:692\$48

« especial..... 478\$80

6:171\$34

—

Mesmo periodo em 1881:

Renda geral..... 4:878\$23

« especial..... 207\$26

— 5:085\$49

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 18 ás 4 horas da tarde.
Barometro 765,9.

Thermometros: minimo 25,0, maximo 26,6. Estado do ceo: limpo com pequenos cirrus. Vento, SE, fraco intensidade 0,1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade, 14 rezes.

EDITAL

ESCRAVOS LIBERTOS

O major Affonso de Albuquerque Mello, primeiro supplente do juiz de orphaos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia do dia dezeseis do corrente forão libertos pelo fundo de emancipação os escravos seguintes: Jacintha, matriculada n'este municipio sob numero vinte e dois, pertencente á Marcellino Marques da Rosa, herdeiro de Francisco Marques da Rosa; Felicidade e Adelaide, matriculadas sob numero vinte e dois, n'este municipio, pertencentes a Francisca da Silva Marques, herdeira de Francisco Marques da Rosa; Maria Balduina e Cecilia, matriculadas sob numero trezentos e deseseis, pertencentes a Antonio Pereira Mello; Perpetua e Norberta, matriculadas sob numero quatrocentos e tres, pertencentes a Antonio da Silva Fagundes de Góes; Maria, matriculada sob numero quatrocentos e dois, pertencente a João Francisco da Costa. Para conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e mais seis de igual teor que serão affixados na porta da matriz, de cada parochia d'este municipio.—Desterro, 17 de Março de 1882.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphaos o subscrevi e subscreevo, Antonio Thomé da Siva.—Affonso de Albuquerque Mello.— Nada mais nem menos se continha, e declarava em o dito edital, que aqui fielmente extrahi, o que dou fé.—Desterro, 17 de Março de 1882.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphaos o subscrevi.

ANNUNCIOS



ALFALATAPIA DO BOM GOSTO

DE

GUELFO ZANIRATI

Largo de Palacio

O proprietario deste estabelecimento chama a attenção de seus numerosos freguezes e amigos para o esplendido e bem escolhido sortimento de fazendas que acaba de receber, e bem assim para o optimo e completo sortimento de roupas feitas de todos os tamanhos, gosto, feitios e fazendas, o que tudo pôde ser examinado em sua loja no lugar acima mencionado.

Venhão vêr e convencer-se de que se vende BARATISSIMO

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.A

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, A Curação de

de Bordeaux, la, etc.

Na mesma casa, acha-se installada, uma refinação de assucar, cujos appo podem fornecer a porção de consumo da cidade e dos p...

installada, uma refinação de assucar, cujos appo podem fornecer a porção de consumo da cidade e dos p...

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem se tem em productos de primeira qualidade grangearem a confiança garantindo que todos os productos são de todo o esmero possível

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem se tem em productos de primeira qualidade grangearem a confiança garantindo que todos os productos são de todo o esmero possível

DI

10 RUA

CARIMBOS

DE

BORRACHA

DE MÃO, DE LONGSTRECH

PARA DATAR

OU SIMPLES

para uso dos escriptorios, e para

MARCAR ROUPA

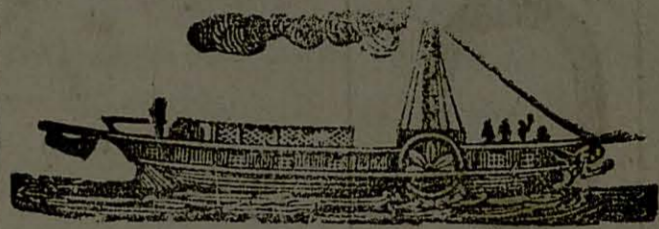
Agente para a provincia de Santa Catharina

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

DESTERRO

Precisa-se agentes nas colonias.



LAGUNA

O VAPOR

VISCONDE DE BARBACENA

seguirá no dia 20 do corrente ás 8 horas da noute; para carga, e passageiros, trata-se com João do Prado Lemos & C.

SELLOS POSTAES

Para colleções tanto estrangeiros como nacionaes; faz qualquer negocio no hotel Brasil das 9 da manhã as 4 da tarde.

BORBOLETAS E INSECTOS

Comprão-se no hotel Brazil das 9 da manhã ás 4 da tarde.

MACHINAS

O abaixo assignado pede aos proprietarios de machinas e de outros objectos que se acham em sua officina concertados ha algum tempo, o obsequio de mandarem buscal-os até o fim desde mez; do contrario serão vendidos os objectos para pagamento dos...

PIANO

na rua do Pr...

É VENDEB

Café moido superior Dito em grão..... Emmo Rio Novo nic

SORROS
TOUROS
DE
CA

PRAÇA
DE
TOUROS

PRAÇA DE TOUROS

NO LARGO DO GENERAL OZORIO

COMPANHIA TAUROMACHICA LUZITANA

dirigida pelo intrepido cavalleiro

LEITE DE VASCONCELLOS

DIRECTOR DE CORRIDA

O sempre applaudido bandarilheiro

ANASTACIO MATHEUS

HOJE

HOJE

EXTRAORDINARIA CORRIDA E EXPLENDIDO ESPECTACULO TAUROMACHICO

DE Corpulentos, bravos e valentes QUATRO TOUROS

Com todo o cuidado e esmero apartados pelo artista Matheus, que os experimentou perante mais de cem pessoas que poderão attestar quanto são bravas estas feras.

A's 4 e meia horas da tarde

Logo que tenham chegado ao seu respectivo camarote, S. S. o Sr. delegado de policia, entrará na arena toda a companhia.

O cavalleiro Peixoto,

Matheus,

Vasconcellos,

Fernandes

e um valente grupo de homens de forcado e andarilhos para fazer as cortesias do estilo ao som do hymno nacional e logo se dará principio a tão recreativo divertimento como se vê no detalhe:

1ª PARTE

1º NOVILHO para ser farpeado pelo cavalleiro

2º NOVILHO para ser bandarilhado por Fernandes

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

Que será preenchido com uma bonita habanera executada pela banda de musica Artistica

2ª PARTE

3º NOVILHO para ser bandarilhado por Matheus

4º NOVILHO para ser bandarilhado por Vasconcellos

O celebre Cana Verde ou o homem de borracha executará coisas do arco da velha

ALTA NOVIDADE! GRANDE SUCCESSO!

Pela primeira vez nesta cidade o grande saltador Fernandes executará numa das feras que arap isso se prestar.

O GRANDE SALTO DE LA GARRCHA

OU O SALTO À VARA LARGA

esta arriscadissima sorte nos lugares onde tem sido effectuada tem valido a este artista freneticos applausos.

MATHEUS á sua parte tomará o toureio de muleta e simulará a sorte de morte a exhibir a passo de bandarilha e a

BOLOPIES

VASCONCELLOS apresentará a arriscada sorte e de grande effeito

PARCHEAR

e o fará em todos os novilhos que para isso se prestarem

Os de mais artistas se preparam para apresentar trabalhos e lindas surpresas em bandarilhas.

O director determinará o artista que tornerà os novilhos de capote e os Novilhos que tem de ser pegados.

Terão lugar as mesmas observações de anterior.

A banda de musica da sociedade Artistica fará a função tocando varias peças de seu vasto repertorio.

Os bilhetes desde já se encontram á venda na loja da corrida ao meio dia em casa do sr. Manoel F. S. & Vieira á rua do Senado, charutaria.

Preços do costume.

Embolação ás 10 horas, com m...

Ao illustre publico desta capital

Tendo a companhia tauromachica a honra de ser patrocinada pelo tão benevolo publico desta cidade toda coadjuvada pelo Sr. Director da companhia, abaixo assignado, faltaria a

pedir a tão benevolo publico desculpa das faltas que tanto se esforçaram, trabalhando sabbado, e domingo, e

panheiros, pois todos os seus esforços foram baldados, e

de nove touros bravos dos quaes só dois sahirão vivos, e

sação offerece hoje ao respeitavel publico este espectáculo, e

em continuar a merecer á mesma protecção.